



QUARESMA – Caminhada para a Páscoa!

Por Pe. Sergio Rodrigues

Iniciamos a nossa Quaresma, tempo litúrgico penitencial durante o qual a Igreja se prepara para a celebração jubilosa da Páscoa. É tempo de Graça e salvação; escuta da Palavra de Deus que ilumina a vida e chama à conversão, infundindo confiança na misericórdia de Deus. Nos 40 dias de quaresma os cristãos se unem intimamente aos sofrimentos de Cristo, a fim de ressuscitarem com Ele para uma vida nova, na solenidade da Páscoa. O Papa São Leão Magno diz sobre este período: “A sabedoria divina estabeleceu este tempo propício de quarenta dias, a fim de que as nossas almas se pudessem purificar, e por meio de boas obras e jejuns, expiassem as faltas de outros tempos. Inúteis seriam, porém os nossos jejuns, se neste tempo os nossos corações se não desapegassem do pecado”. A quaresma é o grande retiro anual de toda a família cristã, sob a direção maternal e segundo o método da Igreja. Este retiro terminará com a busca pelo Sacramento da Reconciliação e comunhão de todos os seus filhos, associados assim, a Ressurreição de Cristo. A quaresma tem início com a celebração da quarta-feira de Cinzas e vai até a celebração vespertina da quinta-feira Santa. A celebração da quarta-feira de Cinzas é um convite a fazer penitência e nos relembra que somos pecadores e nos faz recordar a palavra de Deus dirigida a Adão: “Você é pó, e ao pó voltará” (Gen 3,19). A Quaresma relembra-nos os quarenta anos que o povo de Israel levou para atravessar o deserto em direção à Terra Prometida; os 40 dias que Jesus ficou no deserto entre jejum e orações, sendo tentado pelo demônio e se preparando para a sua missão de anunciar o Reino de Deus. Como todo Tempo Litúrgico este período quaresmal tem também suas características próprias: durante este tempo não se diz o “Glória” e o “Aleluia”; fica proibido, como sinal penitencial, adornar o presbitério e o

altar com flores, e os instrumentos musicais são permitidos apenas para sustentar o canto – exceto o domingo laetare (alegria) – 3º domingo. A cor litúrgica é o roxo; assim como as leituras, os cânticos para a quaresma também são apropriados e não devem ser substituídos por quaisquer cantos. A riqueza deste período quaresmal também se vê expressa nas orações proferidas pelo sacerdote e pela assembleia durante a celebração da eucaristia. Neste período somos chamados às práticas evangélicas: Oração, Jejum, Esmola (Mt 6, 1-6). A Quaresma é um período de caminhada crescente na fé em direção à Páscoa do Senhor. Quaresma e Páscoa estão ligadas intimamente pela entrega obediente e alegre de Cristo que cumpre o desejo do Pai de realizar plenamente a Nova Aliança, aliança para a vida nova com todos os seus filhos no seu único Filho Jesus. Que o Senhor nos conceda a graça de uma Santa caminhada quaresmal nos preparando para as alegrias da Páscoa!